
CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

Mês de Referência: 03/2017

Mês de Divulgação: 04/2017

*Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;
Sandra Vieira Araújo
Virginia Ananias Borges*

SUMÁRIO

1 Análise dos dados- Março 2017	3
2 Comportamento dos preços	4
3 Comparativo com outras cidades pesquisadas pelo DIEESE	8
4 Referências	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta para o município de Catalão-GO -março de 2017.	4
---	----------

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de março 2017 para o município de Catalão-GO.	3
Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - março 2017.	4

1 ANÁLISE DOS DADOS - MARÇO 2017¹

Seguindo a tendência de 20 capitais brasileiras², o valor médio da cesta básica do município de Catalão avançou em março de 2017. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de março de 2017 para o município de Catalão-GO.

Produtos	Média do Mês
Carne (6Kg)	101,74
Leite (7.5L)	22,35
Feijão (4.5Kg)	19,37
Arroz (3Kg)	9,00
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,54
Batata (6Kg)	14,58
Tomate (9Kg)	30,97
Pão Francês (6Kg)	62,03
Café em Pó (0,6Kg)	10,97
Banana 90Unid.	48,97
Açúcar (3Kg)	8,14
Óleo (750ml)	3,27
Margarina (0,750Kg)	7,43
Média Total dos Produtos	343,36

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **março** de **2017**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 343,36**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne (aproximadamente 30%) continua contribuindo com a maior parcela dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês (aproximadamente 18%), pelo preço da banana (aproximadamente 14%) e pelo preço do tomate (aproximadamente 9%).

¹ A partir de 2017, o salário mínimo foi reajustado passando para R\$ 937,00, de acordo com o Diário Oficial da União – Seção 1, Número 251.

² Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil.

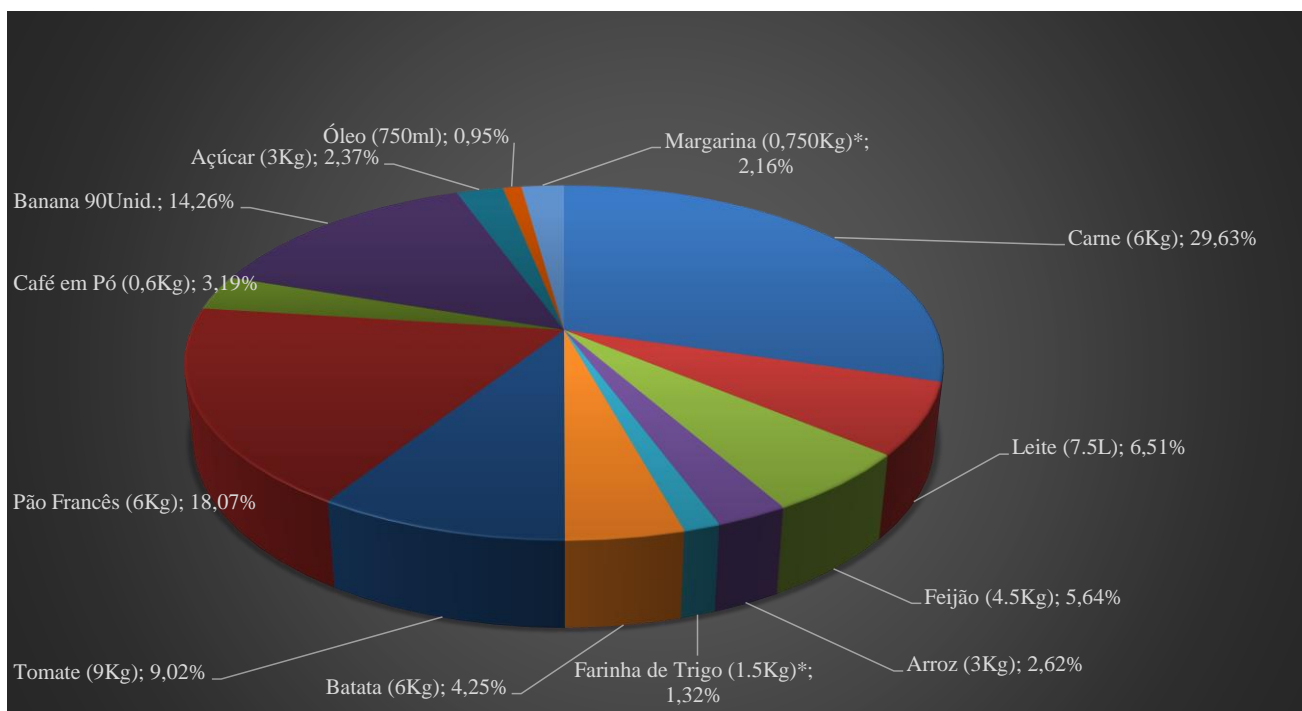


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de março de 2017 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS³

Entre fevereiro e março de 2017, o custo total da cesta de alimentos no município de Catalão avançou 0,23%. **Entretanto**, quando se analisa produto a produto, constata-se variações diversas. Carne (-0,28%), feijão (-9,56%), pão francês (-0,67%), açúcar (-2,68%), óleo (-0,10%) e margarina (-3%) apresentaram queda. Já os produtos; leite (2%), arroz (2,75%), farinha de trigo (0,13%), batata (11,75%), tomate (4,26%), café em pó (2,34%), e banana (0,51%) apresentaram elevação. Na Tabela 2, pode-se verificar a variação mensal e anual de cada item da cesta básica.

Em março, o preço do feijão carioquinha caiu, seguindo a tendência do mês anterior, apresentando uma queda (-9,56%). No acumulado essa queda foi maior, chegando a ordem de -28,20%.

No mês de março, o preço do café apresentou variação positiva 2,34%. No acumulado o grão, também, apresentou uma variação positiva de 14,98%. De acordo com o DIEESE, “baixa oferta de grãos e suspensão da importação de café robusta mantiveram os preços em alta no varejo”. (DIEESE, p.3, 2017)

O preço do arroz apresentou queda. No mês de março, esse produto registrou uma variação positiva de 2,75%. No acumulado, o arroz apresentou uma elevação de aproximadamente 17%.

³ A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

O preço do açúcar, no mês de março de 2017, no município de catalão, apresentou queda (-2,68%). Na análise do DIEESE, “a proximidade da nova safra e a flexibilidade das usinas para vender os estoques fizeram o preço do produto diminuir no varejo”. (DIEESE, p.5, 2017). No entanto, no acumulado, o aumento foi de 8,60%.

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO – março 2017

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre fevereiro e março de 2017)	Variação anual (entre março de 2016 e março de 2017)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	101,74	29,63%	-0,28%	5,00%	23h53min
Leite (7.5L)	22,35	6,51%	2,00%	0,64%	5h15min
Feijão (4.5Kg)	19,37	5,64%	-9,56%	-28,20%	4h33min
Arroz (3Kg)	9,00	2,62%	2,75%	17,33%	2h7min
Farinha de Trigo (1.5Kg)*	4,54	1,32%	0,13%	5,45%	1h4min
Batata (6Kg)	14,58	4,25%	11,75%	-39,02%	3h25min
Tomate (9Kg)	30,97	9,02%	4,26%	-29,98%	7h16min
Pão Francês (6Kg)	62,03	18,07%	-0,67%	10,48%	14h34min
Café em Pó (0,6Kg)	10,97	3,19%	2,34%	14,98%	2h35min
Banana 90Unid.	48,97	14,26%	0,51%	13,86%	11h30min
Açúcar (3Kg)	8,14	2,37%	-2,68%	8,60%	1h55min
Óleo (750ml)	3,27	0,95%	-0,10%	8,99%	0h46min
Margarina (0,750Kg)*	7,43	2,16%	-3,00%	6,69%	1h44min
Variação média da cesta	343,36	100,00%	0,23%	-2,55%	80h37min

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O preço da carne, em março, apresentou variação negativa (-0,28%). Entretanto, no acumulado, apresentou uma elevação de 5,00%. O preço do tomate aumentou (4,26%), no mês de março. Entretanto, no acumulado, a variação foi negativa de -29,98%. O preço da batata apresentou elevação considerável, registrando avanço de 11,75%. No acumulado, a queda foi de aproximadamente -39,02%. Conforme o DIEESE, “a alta na maioria das cidades em que o produto é pesquisado pode ser explicada pelas chuvas que interromperam as colheitas em Minas Gerais e Paraná; o baixo preço na safra anterior, que fez com o que o produtor diminuísse o plantio”. (DIEESE, p.4, 2017).

No mês de março, o leite apresentou uma variação positiva de 2%. No acumulado, essa variação foi de 0,64%. De acordo com o DIEESE, esse aumento é devido à entressafra de leite.

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em março de 2017, o tempo médio necessário⁴ para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de 80 horas e 37 minutos. Já no mês de fevereiro de 2017, esse valor registrado de foi de 80 horas e 26 minutos. Isso implica dizer que o poder de compra do trabalhador catalano diminuiu.

Em março de 2017, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 39,83%. Ou seja, 39,83% do salário mínimo⁵ líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em fevereiro de 2017, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 39,74% do salário líquido.

⁴ Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

⁵ Em 1º de janeiro de 2017, o valor do salário mínimo foi reajustado em 6,48% passando a valer R\$ 937,00.

3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE⁶

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, no mês de março de 2017, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE foi de R\$ 388,31, registrando aumento em relação ao mês anterior (2,14%). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 388,31) com o município de Catalão (R\$ 343,36), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 44,95.

Em março de 2017, “Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 437,22), seguida por São Paulo (R\$ 435,34) e Florianópolis (R\$ 433,70). Os menores valores médios foram observados em Rio Branco (R\$ 323,34) e Salvador (R\$ 349,66)”. (DIEESE, p.1, 2017)

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 1.030,08**, durante o mês de março de 2017.

Em março de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas equivaleria a “**R\$ 3.673,09**, ou 3,92 vezes o mínimo de R\$ 937,00”. Em fevereiro de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a **R\$ 3.658,72**, ou 3,90 vezes o mínimo. Em março de 2016, o salário mínimo necessário foi de **R\$ 3.736,26**, ou 4,25 vezes o piso vigente, que equivalia a R\$ 880,00”. (DIEESE, p.1, 2017)

⁶DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

4 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.
- _____. **Custo da cesta básica sobe em 20 capitais**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 10 abril, 2017.